

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsável,

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS
Uma só publicação, 40 réis cada linha. — Duas publicações, 40 réis a linha, cada. Tres publicações, 20 réis a linha, cada.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accrece 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1905

A BARCAÇA

Não eram facéis de prever os ultimos acontecimentos que puzeram em perigo a barcaça ministerial do sr. José Luciano de Castro.

Quando vimos os traços geraes do plano governativo do actual gabinete manifestamos muito sinceramente os nossos bons desejos de que o illustre estadista tivesse tempo para realisar todos os projectos annunciados no seu programma, por que lhe reconheciamos verdadeiro alcance politico. Trahiu-nos, porém, a esperança, mau grado nosso.

A quem attribuir o insuccesso da manobra? Ao capitão? Ao immediato? A ambos conjuntamente?

Assim parece. Houve imprudencias na manobra, se não houve tambem traição reciproca.

O caso da rebelião no seminario de Bragança, indignamente explorado pela politica local, foi a determinante da scisão do partido progressista, embora alguém pretenda collocar-o em lugar secundario.

E se todo o empenho do governo, e particularmente do sr. conselheiro José d'Alpoim, era fazer triumphar os demagogos brigantinos, porque se não deu por satisfeito com a ultima resolução do Prelado?

E' claro que o odioso recabi-

ria sobre o sr. Bispo de Bragança, mesmo depois de ter capitulado perante as arruaças, readmittindo, como readmittiu, os seminaristas impenitentes. Tambem se não ignora que o sr. José d'Alpoim teve um intermediario valioso, que a seu pedido demoveu o Prelado brigantino a perdoar sem ser instado pelos seminaristas criminosos.

A que veio, depois de tão ridiculas manobras, a celebre portaria do sr. Alpoim, ainda mais ridicula?

Veio excitar animos e determinar protestos.

E que importa que o sr. José d'Alpoim affirmasse a amigos intimos que de tal documento apenas lhe cabia a honra de ter assignado de cruz?

Que lho valeu abonar-se que tinha na sua carteira o rascunho do famoso documento, escripto pelo proprio punho do seu chefe, se s. ex.^a defendeu no parlamento a celebre portaria como filha legitima?

De nada lhe valeu, é claro, tão infeliz confissão de incapacidade, por que s. ex.^a tomou, com todo o ardor, a defeza do malfadado documento. Assumiu, portanto, toda a responsabilidade da portaria.

Porque não dominou s. ex.^a, no correr do discurso os seus impetus regalistas? Porque assumiu, ao contrario, uma attitudé provocadora, irritante e sobremodo inconveniente?

Foi infeliz: chamou á liça o Episcopado, que não podia deixar de pugnar pelos seus direitos, aliás inquestionaveis; collo-

cou-se em pessima situação, alheou amizades valiosissimas que ninlhe contestava; perdeu uma grande parte do seu prestigio entre o alto e baixo clero.

E pouco ou nada valeu ao sr. Alpoim o contracto dos tabacos como táboa de salvação. Quer s. ex.^a tivesse preparado d'antemão o golpe vibrado no illustre chefe do gabinete, quer recorresse a esse extremo no intuito de cahir com honra, a causa primordial da sua queda preparou-o o illustre estadista pela sua attitudé arrogante e ameaçadora para com os Prelados.

Com franqueza declaramos que não folgamos com a queda do sr. Alpoim, por que o paiz nada lucra com o esphacelo do partido progressista; e s. ex.^a difficilmente poderá formar grupo que se imponha pela qualidade e quantidade.

Outro tanto podemos dizer com relação á outra metade que se conservar firme ao sr. José Luciano de Castro.

Repetimos: lastimamos o acontecimento.

A.

O dia 7 de Maio

Risonho e alegre como hospede obsequioso, raiara, no extremo do horizonte, o astro rei, mensageiro de um dia sereno e bello, contrastando seus aurifalgentes raios com o azul de um céu sem nuvens, semelhante ao manto d'aquella, a quem os fiais rendem culto de hy-

perdulia. N'uma lentidão invisível, foi ascendendo gradualmente na abobada celeste, espargindo seus tenuissimos raios sobre os filhos de Eva. Simultaneamente nas regiões aereas, irrompendo-as, estralejavam n'uma effusão ininterrupta, igual a um canhoneio bellicosso, os productos artisticos de eximios pyrotechnicos, ao mesmo tempo que, n'esses immorredouros padões, cujas cupulas e grimpas fendem as nuvens até ás planuras do firmamento e que attestam á posteridade bem irrefutavel e eloquentemente a fé de gerações que jazem no olvido do sepulchro, o repenicar dos sinos annunciavam com suas vozes argentinas um dia de festa na ridente bacia do Cavado.

E assim é que nos côros da parochias de Prado, Lage, Moure e Carreiras strenuos cultores da arte que immortalisou Verdi, Mozart, Rossini, Wagner e Porsini os quaes ennastraram de verdadeiras perolas artisticas o mundo musical, faziam resoar em suas abobadas as melodias de algum prelude symphonico, após o que se dava começo á missa cantada em honra de Nossa Senhora do Rosario.

Que bellas testemunhos de fé!

Quem ousará, pois, negar os inabalaveis principios da nossa creença tão arraigada no espirito popular e inexpugnaveis como as muralhas de Sião? Haverá maior argumento do que tão vasta generalisação para se crêr na sua veracidade? Por certo que não.

Em todos os semblantes se espelhou uma alegria que era o reflexo symptomatico do que ha de mais immanente no imo da alma de um crente — o amor á Mãe de Deus.

(70) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

XI

—Mas isso é a ruina para o senhor Fontaleyrac, exclamou elle. E porque motivo? Eu não reclamo nada, não accento o sacrificio que...

Mais uma vez, Bajaly interrompeu-o, mas d'um modo bruto.

—A sua opinião, senhor, é talvez muito preciosa, n'estas circumstancias, mas como eu não estou encarregado de tomar nota d'ella, peço-lhe o favor de m'a evitar.

Perante esta ironia, Jacques cõron e não pôde deixar de perder a calma, a reserva que conservara nas suas palavras desde o principio da conversa.

—Permitta-me que me mostre admirado, observou elle, da conclusão que o seu amigo e o senhor dão ao negocio que nos põe em presença.—Durante os tres dias que acabam de passar, esperei uma communicação especial — comprehende-me — do senhor Fontaleyrac e tal communicação não me foi feita.—Finalmente, depois de uma tal falta a todas as conveniencias, o senhor Fontaleyrac manda-me avisar de que me será paga uma quantia que eu não reclamo e que, por agora, não me preocupa absolutamente nada.—Parece-me que elle rebaixa até ao nivel d'uma mesquinha queação d'interesse um incidente que parecia comportar um mais nobre epilogo.

—Comprehendo a sua infelicidade, objectou Bajaly. Mas, Pedro Fontaleyrac pertence naturalmente a uma classe que não considera tão mediocre e tão mesquinha, como o senhor diz, uma questão de dinheiro. Elle pensou, e eu approvo-o, que estava ligado ao senhor até lhe pagar a divida, e sacrificou-se para lhe pagar. Não sei que mais se possa reclamar d'um homem honrado.

E, após uma breve pausa, continuou, no mesmo tom frio, mordente e deede-noso:

—Bem sei que este modo de proceder vae contra os seus preconceitos mundanos, e que o senhor Morelière desajaria, para a aventura que imaginou, um desenlace mais pittoresco; mas — e peço-lhe desculpa da minha franqueza um pouco brutal — nós recusamos-lhe, categoricamente, essa satisfação que esperava.

Perante o despreso que o feria, Jacques custou-lhe a conter-se e ia desportando n'elle uma colera que o incitava a qualquer insolencia para com aquelle que lhe fallava e que continuava o discurso com a mais completa calma.

—Effectivamente, dizia Bajaly, pelas primeiras palavras com que o senhor me acolheu, eu comprehendi o seu pensamento, adivinhei o seu desejo. Queria um duello... um duello de que — victorioso — sairia com uma orgulhosa alegria; e — vencido — com uma especie de aureola, feita de bravura e de sentimentalismo. — Queria um duello, tambem, que puzesse os extranhos na confidencia da sua aventura. Na sua generosidade, o meu amigo eracapaz de acceder aos seus desejos, de accceitar um ridiculo que eu não consinto para elle. Porque, se quer que lhe diga, fui eu,

eu só, que me oppuz a esse encontro entre Fontaleyrac e o senhor, e sou eu ainda que a elle me opponho n'este instante. Decidi, effectivamente, que o negocio que lhes diz respeito e que não constitue, em somma, senão uma historia muito vulgar, receberá a unica sanção que merece — uma regulamentação pecuniaria; decidi, egualmente, que o senhor não trocaria o seu papel de amante expulso pelo de um Tenorio feliz. Está claro?

Jacques sentiu-se esbofetado pelo altivo despreso de Bajaly e exaltou-se.

—Basta, senhor, basta! exclamou. Deado que faço a tolice de o escutar, pergunto a miuz mesmo, primeiramente, com que direito se atreve a fallar por essa fórma; em segundo lugar, com que direito se interpõe, com tão extranha auctoridade, n'uma questão que lho não diz respeito; depois...

Bajaly lançou a Jacques um olhar quasi cruel, mas, conservando todo o seu sangue frio, sorriu docemente:

(Continua.)

Possuido de igual satisfação e embalsamado pela briza matinal de um oxygenio dulcificador, tomamos a direcção da Lage, colhendo e seguidamente folhando as formosas petalas de alguma corolla florifera cujas scintillações do rocio imprimiam-lhe um tom phantastico, surprehendente.

Assistimos á missa da festa e ouvimos o primoroso discurso do talentoso e assás conhecido orador sagrado, rev.^o Gaspar Victor de Souza e Castro, muito digno abba-de da freguezia. São bem notorias as suas distinctas qualidades do orador. O seu exordio foi brilhantissimo; teve depois invocações á Virgem feitas com tal vehemencia, unção e naturalidade que a todos elevou. Tracejou comparando, com invejavel originalidade, o rosario a um exercito em pé de guerra, dizendo: os mysterios gozosos representam o ataque contra o inimigo na esperança bem fundada do triumpho; os dolorosos, o inimigo succumbido e em fuga pela derrota; e os gloriosos, o exercito vencedor retirando-se com a palma da victoria ao som dos hymnos triumphaes. Esta foi a ideia, talvez não bem precisa; mas a que nos foi totalmente impossivel, fôr reter de memoria a minuciosidade das comparações as quaes primavam pela belleza das similhanças.

Facundo em imaginação e senhor da palavra, expoz n'um gesto tão sobrio como expressivo sabendo-o adqur ás ideias em suas diversas gradações, o que o torna um orador modelo.

O seu discurso era finamente burilado, mas sem o vulgar enfatuamento de adjectivações prolixas que não traduzem mais que uma reconhecida pobreza de ideias; ao contrario, elle foi felicissimo nos pensamentos tanto ideal como sentimentalmente.

Expoz tambem clarividentemente as vantagens do rosario, reportando-se principalmente ao facto historico, succedido no seculo XIII, no meio dia da França, o qual teve por ponto de partida a cidade de Albi.

Não é desconhecido para quem uma vez compulso folheando attentamente a historia da idade média, as horas amarissimas, que então atravessam a igreja catholica pela traição de alguns seus filhos, entre os quaes se contavam principes e ecclesiasticos que corbardeamente se deixaram inflectonar das doutrinas propaladas pela seita albigense, negando o Baptismo aos recém-nascidos, abominando odientamente a Penitencia e a Eucharistia e tentando em vão destruir os principios basilares da igreja catholica.

Tornava-se, pois, urgente oppôr um dique a tão impectuosa onda luciferina que a sustivesse, impassivo. Occupava então o solio pontificio Innocencio III que vendo a gravidade do perigo, ordenou a organização de uma cruzada para dohellar tão pernicioso flagello que tentava anniquilar de roldão o sentimento catholico, conseguindo logo ao primeiro signal dado a concentração de todas as forças dispersas, para combaterem o scepticismo. Se por um lado S. Bernardo empregava os meios suaviosos, por outro Simão de Montforte, depois de reitoradas instancias da deputação de um bispo, fêro batalha, tomando do assalto Béziers, primeiro baluarte heretico.

Sobre tão horrivel hecatombe que restabereu a paz religiosa correm as mais desencontradas lendas.

Teizira.

CORREIO DAS SALAS

Restabelecido dos seus encommodos partiu para Lisboa na quarta-feira, no comboio expresso, o nosso prestigioso chefe politico, ex.^{mo} sr. Visconde da Torre.

Embarcou terça-feira no porto de Leixões com destino ao Rio de Janeiro, o nosso conterraneo e amigo sr. Antonio Rodrigues Vilella, conceituado negociante n'aquella capital federal.

Acompanharam-no até Braga alguns amigos, entre os quaes seu irmão, nosso dedicado amigo, sr. José Rodrigues Vilella, residente em Lanhãs.

Acha-se bastante encommodado de saúde o distincto facultativo e professor da lyceu central de Braga, ex.^{mo} sr. dr. Gaspar Fernando de Macedo, a quem desejamos promptas melhoras.

Triduo do Coração de Jesus

Realisa-se hoje na capella de Santo Antonio, uma brilhante festividade, em honra ao Sagrado Coração de Jesus, havendo missa cantada, sermão e communhão geral.

Esta festividade foi precedida de triduo, sendo as praticas feitas pelo rev.^o Campo Santo, da residencia de S. Barnabé.

Boletim ecclesiastico

Na relação ecclesiastica fizeram quinta-feira passada exame de habilitação para confessor, ficando approvados, os rev.^{os} Bento Gonçalves d'Araujo, João Domingos Forte e Manoel Antonio da Costa.

Tambem fizeram exame de oratoria sagrada, ficando approvados, os rev.^{os} José Dias Ribeiro da Silva, Manoel José Fernandes Pereira y Mosquera, Manoel d'Azevedo Lima e Abilio Gomes Correia.

Foram á assignatura regia as cartas apresentando o rev.^o Francisco de Azevedo Lima na igreja de Folhadella, e o rev.^o José Manoel de Amorim, na de Fontão, Ponte do Lima.

São concorrentes ás igrejas parochiaes d'este concelho, cujo concurso terminou na quarta-feira, os presbyteros seguintes:

S. PAIO D'AZÓES

Antonio Dias Borges, collocado em S. Braz de Serpa; Antonio José Rodrigues, coadjutor de Rio-mau; Bento Gonçalves d'Oliveira, encomendado em Marrancos; José d'Amorim, encomendado em Moure; José Miguel Duarte, encomendado em Arcozello e Manoel de Jesus Araujo Magalhães, natural do Duas Igrejas.

SANTA MARINHA DE OLEIROS

Antonio Dias Borges, collado em S. Braz de Serpa; Bento Gonçalves d'Oliveira, encomendado em Marrancos; Domingos Peixoto da Costa e Silva, encomendado em Juniroi; José d'Amorim, encomendado em Moure; José Miguel Duarte, encomendado em Arcozello; Manoel Joaquim do Macedo, encomendado em Refoyos de Baixo, o Manoel de Jesus Araujo Magalhães, de Duas Igrejas.

Imagem do Coração de Jesus

Segunda-feira de tarde, foi conduzida procionalmente do Mosteiro do Allivio para a igreja parochial de Soutello uma rica imagem do Sagrado Coração de Jesus, que alli foi exposta á veneração.

Na procissão, que ia muito bem disposta, incorporavam-se diferentes irmandades, o andor do Sagrado Coração de Maria, precedido d'um câro de virgens, que entoava canticos a Maria, seguindo-se-lhe o andor da nova imagem do Sagrado Coração de Jesus, tambem precedido d'um bello grupo de camponezas com suas offerendas, duas bandas de musica e enorme concurso de fiéis cantando versos allusivos ao acto.

Tuna musical

Um grupo de alegres rapazes da nossa melhor sociedade, resolveram organizar nesta villa, uma tuna musical, para d'esta maneira se entreterem nas suas horas d'ocio e mimosearem os seus habitantes nas bellas noites de verão, com esplendidas serenatas.

Por amor á arte, é seu ensaiador o rev.^o Galvão, que é mais que competente.

Applaudimos a ideia.

Passamento

Na avançada idade de 95 annos finou-se na segunda-feira ultima na sua casa de Bouçós, sítio na freguezia da Lage, d'esta comarca, a ex.^{ma} sr.^a D. Joanna Narcisa da Trindade de Azevedo Soares, viuva, mãe do nosso bom amigo e dedicado correigionario, sr. Francisco Ferreira Santarem, irmã do finado Conde de Carcavellos e tia do actual Conde do mesmo titulo, dr. Albano Carcavellos, dr. Eduardo Carcavellos e Eugenio Carcavellos.

O passamento da illustre extincta foi immensamente sentido pelos seus e por todos os habitantes da Lage, onde foi sempre muito querida e considerada pelas suas altas virtudes, sendo muito concorrido o funeral, que teve principio na capella particular da casa de Bouçós, e terminou com officios solemnes na igreja da referida freguezia, estando presentes 50 clerigos approximadamente e muitos cavalheiros d'esta villa, de Prado e de todas as freguezias circumvisinhas da da Lage, onde o nosso amigo sr. Santarem conta muitos e devotados amigos.

Organisaram-se diversos turnos de cavalheiros que pegaram ás toalhas do caixão, que foi fechado pelo sr. Augusto Feio Soares de Azevedo, escrivão de direito n'esta comarca, parente da illustre finada.

D'aqui enviamos o nosso cartão de pezames a toda a familia enluctada.

Imposto do real d'agua

Este imposto rendeu no concelho da Povoas do Varzim, em abril findo, 1:3698190 réis, sendo para mais 6078270 réis do que em igual mez de 1904.

Sagrado Viatico

Sahiu no domingo ultimo da capella d'esta villa, o Sagrado Viatico aos presos da cadeia, sendo o prestito religioso acompanhado pelas differentes authorities administrativas e judiciaes.

A expensas do digno dr. delegado e dr. José Luciano Sepulveda, foi melhorado o jantar aos encarcerados.

Caixa d'esmolos roubada

Da capella de Santo Antonio, foi roubada domingo de tarde uma caixa das esmolos, que appareceu arrombada no dia seguinte dentro d'uma bouça, na freguezia de Gême, sendo por esse motivo interrompidos por dois dias os exercicios do mez de Maria.

Até agora ainda não foi descoberto o larapio.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,582	650
Dito amarello		630
Centeio		660
Milho alvo		600
Føjão branco	14	000
Dito amarello		800
Batatas		600
Azeite almude		43200
Ovos, 7 por		80

LIVROS & JORNAES

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augsburg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.— Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.— Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticiosa e outra de Modas; de Londres, do Berlim, de Barcelona.— Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetim. Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramatico, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandezza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

É no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, e n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nun Alvares Pereira, o santo Condesavel, que se desenvolve a acção commovedora da «Ala dos Namorados».

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalheiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

O glorioso auctor de «Guerreiro e Moço», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.

ANNUNCIOS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, foi proferida sentença publicada em 1 de maio corrente, que deleriu a successão e entrega de bens e seus rendimentos do ausente em parte incerta -- João Joaquim Rodrigues, a seus irmãos germanos e herdeiros legitimos Manoel Rodrigues o mulher Balbina Rosa de Souza, da freguezia de Parada de Gatim, d'esta comarca, e Maria Rodrigues e marido Miguel da Cunha, tambem conhecido por Miguel das Cunhas, da freguezia de Villar das Almas, comarca de Ponte do Lima; em consequencia do que correu editos de quatro mezes; nos termos do § 2.º do artigo 407.º do Código do Processo Civil, findos os quaes será dada á execução, caso ninguem reclame.

Verifiquei a exactidão, -- O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão—Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1855)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia quatorze do corrente mez, por onze horas da manhã, no logar do Couto, freguezia de Soutello, de esta comarca, entram em praça os mobiliarios descriptos no inventario orphanologico por obito de Roza das Maravilhas, moradora que foi no referido logar e freguezia, e em que é inventariante sua filha Maria Vieira Basto, para pagamento do passivo e custas, cujos bens são os seguintes: — Quatro dornas de diferentes capacidades. — Dez pipos de diferentes capacidades. — Quatro caixas de

diferentes capacidades. — Duas commodas. — Um sanctuario com crucifixo e imagens — Seis quadros com imagens de santos. — Um guarda-louça. — Um relógio de sala com caixa. — Cinco mezas com gavetas. — Um espelho com armação de madeira e gavetas. — Uma cama á franceza — Uma cama de cerdeira, e outra de ferro. — Dous lavatorios aparelhados de ferro. — Um soprá de palhinha. — Dez cadeiras de palhinha. — Um candieiro de suspensão. — Seis lençoes de linho de dous panos e meio. — Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a praça.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito -- N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1852)

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação dos respectivos annuncios, citando os interessados certos para na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo o praso dos editos, verem accusar a citação e ali assignar-se-lhes a terceira audiencia para contestarem ou deduzirem a opposição que tiverem á herança de João Lopes Xavier tambem geralmente conhecido pelo nome de João Lopes, solteiro, morador que foi na freguezia de Santa Maria de Prado, comarca de Villa Verde, e do qual, visto o mesmo ter fallecido sem testamento, os justificantes seus paes Manoel Lopes Xavier, tambem geralmente conhecido por Manoel Lopes e Rosa Pereira, da mesma freguezia e comarca, pretendem ser julgados como seus unicos e univarsaes herdeiros para haverem toda a sua

herança e para todos os effeitos que foram legaes, e especialmente para fazerem averbar em favor d'elles justificantes os papeis de credito compenentes da sua herança, para fazerem inscrever em nome d'elles justificantes as propriedades pertencentes á mesma herança perante as conservatorias d'este Reino e perante os officios publicos do registo, para receberem da Caixa Geral dos Depositos ou da Caixa Economica Portugueza, da Caixa da Amortisação ou da Caixa Economica Brasileira, ou de qualquer deposito publico ou estabelecimento bancario os titulos, capitaes, dividendos, e juros que fizerem parte da mesma herança do referido seu filho. — As audiencias naquelle juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã no tribunal d'ellas, sito no logar do Conselheiro Torres e Almeida, antigo logar de Santo Agostinho. Se algum d'aquelles dias fôr sanctificado, não estando comprehendido em ferias a audiencia terá logar no dia seguinte, senão fôr sanctificado ou feriado.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão, Francisco Assis de Faria. 1851

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de Cozinha** em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderno, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas especimeos á livraria **Guimarães & C.** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Pelo juizo de direito, da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 28 do

corrente mez, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, entram em praça os bens immobiliarios descriptos no inventario orphanologico por obito de Roza das Maravilhas, viuva, moradora que foi no logar do Couto, freguezia de Soutello, e em que é inventariante sua filha Maria Vieira Basto, solteira, para pagamento do passivo e custas e com a declaração que toda a contribuição de registo fica a cargo do arrematante; os quaes bens são os seguintes: — Casas torres e terras e eidos juntos de lavradio, vidonho, oliveiras e fruteiras, allodial, situada no dito logar e freguezia, avaliada em setecentos setenta e dois mil réis. — Campo do Barral, de lavradio, vidonho e oliveiras, sitio assim chamado e dita freguezia, avaliada em quinhentos setenta mil e quinhentos réis. — Campo do Couto, de lavradio, vidonho, matto e pinheiros, sitio assim chamado e dita freguezia, avaliada em seiscentos sessenta e quatro mil réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da praça, e bem assim Margarida Basto, casada, uma das filhas do crédor fallecido Manoel Ignacio Basto, pelos creditos, capital 2:456\$491, juros 562\$686 réis; — Firma commercial Villaça Martins & Costa, crédor da quantia de 227\$530

réis; — Anna Fernandes & Sobrinho, crédor da quantia de réis 500\$904.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão—GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES. (1853)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 28 do corrente mez, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, entram em praça os bens penhorados aos executados João Baptista de Souza e mulher Anna Luiza Rodrigues, do logar das Antas, freguezia de Gondoriz, por força de execução hypothecaria que lhes move Manoel Silverio Rodrigues Soares, solteiro, da dita freguezia os quaes bens são os seguintes:

Leira Grande e leira de Grandal, situadas no referido logar e freguezia, de lavradio, vidonho e agua de rega, avaliadas em quinhentos e quatorze mil rs.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da praça.

Verifiquei a exactidão, -- O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1854)

FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos — VILLA VERDE.

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferentes Estados brasileiros.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevada logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo de romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succeder o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço offecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos a gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinhas coloridas

Trimestre 1100 | Anno. 400

Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinhas coloridas

Trimestre 850 | Anno 3000

Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e a industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 50 fascículos de 16 páginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardon de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com éav
60 réis | 300 rs

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspirador*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estas impressas nas primeiras folhas da obra. Recebem-se de assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu paê; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Tei chegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa; pelos estudantes filiaes n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, desvassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores na Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção do Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GOIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—LISBOA—e nos seus agentes da provincia

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação nos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos seminaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos menaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tercel mensal r-is 30

ABC DO POVO

Para aprender a lêr

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis. pelo correio 60 réis.

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 11 to., illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

80 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e as primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 38000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Século», rua Formosa, 43 Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e lutar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituido

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrengendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão do SA Pereira - 1905